

## Vozes do Além...



João Dominador  
Vivia como queria  
Pensava que o poder  
Só lhe dava alegria.

Era mau, déspota,  
A todos dominava  
Com o seu dinheiro  
Usava e explorava.

Não fazia o bem  
Pensando ser imortal  
Até que chegou a vez  
De largar o corpo carnal.

No Além penetrou  
Em extrema perturbação  
Só pensava na vida  
Que levava na devassidão.

Encontrou Zé Traquinas  
Comparsa da má vida.  
Sintonizou com ele  
Perseguindo-o na sua lida.

Zé Traquinas cambaleou;  
Será que estou doente?  
Falou com a avó  
Que o mandou à vidente.

Óh senhora, oiço vozes  
Que me mandam estouvar  
Ando perturbado,  
Até m'apetece matar.

“Xi!!! É um espírito escuro  
Que está aí colado  
Diz que é o Dominador  
Que te quer ao seu lado.”

Será que estou louco?  
O Dominado já morreu...  
Será mesmo ele  
Que voltou p'ra mal meu?

“Tens de rezar por ele  
E a vida mudar  
Pois se não o fizeres  
Ele vai mesmo ficar.”

Ora bolas, Deus meu  
Dava tudo p'ra não ouvir  
Eu quero ser melhor  
Para melhor poder dormir.

E assim Dominador  
O obsessor audiente  
Ajudou o Zé Traquinas  
A deixar de ser “doente”.

Mudou de vida, com medo  
Do espírito Dominador.

Passou a respeitar o próximo  
A sentir um pouco de amor.

As vozes do Além  
São bem reais.  
Falam como as nossas falam,  
Quando são mortais.

Não te assustes  
Com vozes do Além.  
Reza por elas,  
E faz sempre o bem.

Deus manda as vozes  
Para tua instrução.  
Aprende pois com elas  
E ama o teu irmão.

Poeta alegre

Psicografia recebida na reunião pública do CCE, nas caldas da Rainha, Portugal, em 11 de Julho de 2008, durante a palestra subordinada ao tema «Oíço vozes: que fazer? »

Publicado por José Lucas em [15.2.10](#)